

**MENDONÇA; Vinícius Rodrigues <sup>1</sup>, PINTO; Thayene Oliveira <sup>2</sup>, TRINDADE; Gabriel Viana <sup>3</sup>, JÚNIOR; Paulo Cavalcante Apratto <sup>4</sup>**

## RESUMO

De acordo com os dados do IBGE, a expectativa para as próximas décadas é que o número de pessoas com mais de 65 anos aumente exponencialmente. Essa mudança de cenário no Brasil, torna necessário um maior planejamento e conhecimento sobre o idoso no Sistema Único de Saúde (SUS). Esse processo visa aumentar a qualidade de vida da conforme a população vai envelhecendo, sendo necessário implantar políticas públicas que atendam às necessidades específicas que esse grupo apresenta. Mediante isso, os objetivos dessa pesquisa foram expor e discutir as políticas públicas de saúde do idoso no Brasil frente ao envelhecimento populacional na Atenção Primária à Saúde e compará-las com os desafios existentes no cotidiano dessa parcela populacional. A metodologia utilizada foi a realização de uma pesquisa bibliográfica e exploratória utilizando a revisão integrativa da literatura de maneira sistemática, iniciando pela seleção das questões norteadoras. Posteriormente, selecionou-se as referências bibliográficas nas bases de dados eletrônicas como Scielo e Google Acadêmico, baseando-se nos critérios de inclusão e exclusão de amostras. Como resultado, o presente artigo contemplou 15 trabalhos, sendo todos de âmbito nacional. Dentre eles, foram identificados 4 artigos na esfera das políticas, leis e estatutos, sendo representados por 26,6% dos artigos analisados. Os artigos do campo do envelhecimento populacional, foram retratados por um total de 11, revelando-se 73,4% dos artigos. Além disso, algumas políticas não são usufruídas por esta população, uma vez que ainda há grandes desafios e obstáculos enfrentados pelos idosos na Atenção Primária. Desse modo, conclui-se, diante da pesquisa realizada, que existem diversos desafios enfrentados na área da saúde pelos gerontes, os quais representam um grupo de grande vulnerabilidade social, como questões políticas, financeiras, capacidade funcional dos idosos, dificuldades de locomoção, ausência de vínculos familiares e de informações. Sendo assim, é necessário que essas demandas sejam sanadas, mediante a elaboração de propostas de políticas públicas voltados a esse recorte populacional. Desta forma, podem ser feitas divulgações com informações a respeito das políticas e direitos dos idosos, considerando a questão do acesso aos serviços de saúde e a integralidade do cuidado. Ademais, podem ser realizadas parcerias municipais para dar espaço público adequado e meio de locomoção, promoção de atividades físicas e mentais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Envelhecimento, Idoso, Políticas públicas de saúde

<sup>1</sup> Centro Universitário Redentor- UniREDENTOR, vini.r.mende@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Redentor- UniREDENTOR, thayeneoliveirasmile@gmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário Redentor- UniREDENTOR, gabriel.trindadeviana@gmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário Redentor- UniREDENTOR, paulo.apratto@redentor.edu.br